

Afonso Zeca, Utopia

Cidade
Sem muros nem ameias
Gente igual por dentro
gente igual por fora
Onde a folha da palma
afaga a cantaria
Cidade do homem
No do lobo mas irmo
Capital da alegria
Brao que dormes
nos braos do rio
Toma o fruto da terra
E teu a ti o deves
Iana o teu
desafio
Homem que olhas nos olhos
que no negas
o sorriso a palavra forte e justa
Homem para quem
o nada disto custa
Ser que existe
I para os lados do oriente
Este rio este rumo esta gaivota
Que outro fumo deverei seguir
na minha rota?